

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 'O ALGARVE'

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 13 de abril de 1913

ASSIGNATURAS

Por seis mezes..... 700 réis
 Na secção de annuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

O CONFLITO DO LICEU

Mais uma vez esta cidade assiste com desgosto a manifestações de desacordo entre alunos e professores do liceu, acompanhados aqueles por seus paes ou encarregados d'educação.

Estas manifestações veem repetidas d'ha anos e mais d'uma vez as temos consignado e acompanhado com o nosso muito desejo de fazer conciliar estes desacordos, que se tornam em desprestígio do ensino e são grande prejuizo na ordem publica e proveito na materia escolar.

Quem estas linhas escreve, hoje já afastado do ensino official e particular, trouxe de um longo estadiamento neste serviço a convicção de que o exercicio do professorado não pode ser feito sem que se procure desenvolver o sentimento de afetosidade entre o professor e o aluno, definindo-se de um modo claro e positivo o sentir de paternidade, que a lei recomenda ao professor, a que corresponderá uma como que ternura filial do aluno para o professor, ficando aquelle do interesse e carinho que encontra no seu educador para proveito e progresso de suas aspirações.

Sem esta troca de sentimentos não ha possibilidade de estabelecer a harmonia d'estas classes, tendenciosamente antagonicas pela objectiva, pois que o professor, no exercicio justo da sua magistratura, não pode ter generosidades para o aluno e o aluno na sua aspiração de caminhar nas habilitações, não pode resignar-se a perdê-las.

Mas, como aqui temos dito em iguaes situações, a origem d'estas não é de modo nenhum a falta de sentimento dos professores para com os seus alunos; ninguem tem interesse em prejudicar o proximo e no exercicio de professorado é justamente a parte mais escabrosa a das classificações, que a lei impõe, sobre a aptidão e aproveitamento dos alunos.

E' a lei, defeituosissima em programas, em deveres, em exercicios, quem coloca estas classes em situações verdadeiramente angustiosas pela dificuldade em encontrar uma regra de conducta que represente a equidade, o direito e a justiça.

Ha quem se queixe dos paes, attribuido ao seu menos zelo na applicação dos seus filhos aos trabalhos escolares, a insuficiencia do aproveitamento d'estes. Tambem não ha razão em assim pensar.

Uma boa regra d'ensino dispensa perfeitamente a intervenção fiscal dos paes e nem sempre estes tem competencia para fiscalisar o trabalho dos seus filhos, estudantes de materias a que são estranhos muitos paes.

O organismo do ensino official é que traz estas inconsequencias na situação d'estas classes pelas insuperaveis dificuldades, que resultam da propria lei.

E' esta a razão porque se observa insistentemente como os escolares do quinto e setimo ano dos liceus se apresentam vergonhosos e tristemente habilitados.

Não ha uniformidade e concatenação no ensino!

Não ha horarios racionais para alunos e professores!

Não ha programas proveitosos, nem possibilidade de executar os attaes!

Não ha disciplina nem meio de a efetivar para devido aproveitamento da preleção.

Resultado de tudo isto, é que o professor, tendo de fazer as suas classificações trimestraes e deixar nelas o registro de aproveitamento do aluno, ou tem de mentir a sua consciencia e aos seus deveres proficcionaes, ou tem de expor se a estes maus humores de quem vê comprometido nessas qualificações os seus trabalhos, as suas aspirações e os dinheiros de suas familias, tantas vezes, senão quasi sempre, representando reaes sacrificios e muitas privações.

De estes conflitos resulta a frequencia de greves e de manifestações de desgosto, que tão frequentemente perturbam a vida escolar dos liceus, como se observa em todos eles.

Os poderes publicos, indiferentes e descuidados, assistem com uma criminosa impassibilidade a estas revelações de inefficacia da actual organisação do ensino official secundario

e em adiamentos successivos de uma reforma necessaria e tão insistentemente reclamada, tem ido delongando este mau estar de um ramo de serviço, base tão essencial do preparo educativo dos povos!

Sabe toda a gente que numa anterior greve, no liceu de Faro, o ministro respectivo, tendo ordenado uma sindicancia a esses factos, julgou resolver estas incongruencias que se produzem nestas classes, transferindo, mesmo sem base legal, todos os professores do antigo quadro e enviando um pessoal estranho á provincia, como se fosse este o remedio aos defeitos causadores de taes greves!

Nada lucrou com isso!

A situação mantem-se tal como d'antes.

O professor com as mesmas dificuldades de consciencia, os alunos ante a mesma situação de nocividade ao seu caminhar nos estudos e na realidade... o aluno pouco sabendo ou mesmo nada neste regimen d'ensino.

Por muito tempo um egoismo de classe attribuia á deficiencia de aptidão de professorado interino estas revelações de nenhum aproveitamento.

Os professores proprietarios viviam de odio nato contra os professores interinos e num orgulho, que não se justificava nos factos, declinavam para a imiscuidade d'estes no ensino os resultados negativos que se observavam.

Era uma infamia tal asserção!

O mal não estava nos professores, ou fossem proprietarios ou interinos; ou fossem naturaes das proprias localidades, onde preleccionavam, ou a elas estranhos.

Sempre com quaesquer d'eles os mesmos factos produzidos: o aluno pobrissimo d'instrução.

No ultimo ano, que o escrevente fez serviço no liceu de Faro, teve de receber já na ultima quinzena a 5.ª classe leccionada por um professor proprietario, que mudara de liceu, nas disciplinas de Portuguez e Latim.

Pois nem um só d'esses alunos sabia uma declinação de nomes e memos uma conjugação de verbos, em Latim; e em Portuguez todos tambem inhabeis para uma simples composição!

Fôra defeito do professor proprietario? Nem por sombras uma tal hipoteses!

Os alunos haviam transitado das classes anteriores e com diferentes professores, tendo tido na 4.ª classe tambem um proprietario.

Pois estavam naquelle estado!

O que havia a fazer pelo professor que recebeu toda a classe naquelle estado?

Inutilisar do primeiro ao ultimo dos alunos de 5.ª classe?!

Vergonha para o liceu! Morticínio atroz do grande numero de mariculados! Odios profundos de responsabilidades, que não tinha!

Este professor nunca teve outra igual angustia!

A justiça e o dever era inhabilitar do primeiro ao ultimo!

Mas... em conselho do liceu votou-se a um *laissez aller* resignado.

Foi ele o sacrificio!

Nos exames passou por uma verdadeira tortura para taer uma das maiores vergonhas profissionais e a final o odio de classe aproveitou esta transigencia de deveres, fomentando uma intriga na Direcção Geral... e a maldade triunfou.

Hoje, que o escrevente nem saudades tem de esses tempos em que a probidade e a consciencia tão aos tombos andavam nestes escolhos tão escabrosos, só resta ainda um pouco de memoria, para poder afirmar que nem professores nem alunos são os culpados d'estas anomalias situações e que a defeituosa lei é a causa d'estes fenomenos, onde professores e alunos clamam e clamam com justificada razão.

Reclamem os paes dos poderes publicos a necessaria reforma do ensino secundario e acabaráo estes desaccatos d'alunos aos seus professores, que são um mal bem maior sobre outro mal tambem muito grande.

ECCOS DA SEMANA

Marcos postaes

O sr. ministro do fomento, dignou-se atender o pedido que fizemos no numero de 16 de fevereiro para ser acrescentado com mais dois os receptaculos de correspondencia d'esta cidade, cuja insuficiencia andava notada pelo publico.

O nosso dileto amigo sr. dr. Correia Ribeiro, no seu provado interesse por melhoramentos do Algarve, dignou-se ser interprete solícito do nosso pedido e assim o aludido ministro logo deu instruções ao chefe dos serviços telegrafo-postaes d'este distrito o sr. Alfonso Alvaro Freire recomendando o assunto.

Hoje, que se veem já instalados em convenientes sitios mais dois marcos postaes, é nosso dever consignar os nossos agradecimentos pelo publico, já servido como desejava e era de necessidade.

O nosso colega dr. Arthur Aguedo foi pessoalmente agradecer a sr. Antonio Maria da Silva em nome de *O Algarve* a attenção que s. ex.ª concedeu ao nosso pedido.

Mandato imperativo

Anda na tela da discussão se as

resoluções dos congressos partidarios obrigam os deputados d'esses partidos a modelar os seus votos e opiniões de conformidade com as resoluções tomadas.

O caso toma o aspeto de uma anomalia constitucional, pois não se compreende que sendo as camaras o logar da representação legitima do paiz e onde exclusivamente se tem de debater os interesses geraes, os congressos partidarios venham portubar com as suas prévias resoluções o que tem de ser resolvido apoz uma discussão ampla e livre dos assuntos nas casas do parlamento.

No regimen do governo das maiorias uma das assembleas é de mais, pois se o congresso é do partido governante e este tem obediencia passiva da maioria, claro fica demonstrado que permanecerá a resolução do congresso a não ser que os deputados se insurjam contra resoluções impositivas ao seu livre pensar.

Não pode ser.

Imagine-se que uma opinião formulada nas conclusões do congresso aceita argumentos modificativos na discussão em camaras e esses argumentos convencem; ha de um deputado do partido que fez o congresso repelir o que no seu espirito se instalou fazendo opinião convincente?

Não ha duvida de que a boa doutrina tem de reconhecer a inutilidade das resoluções dos congressos por serem perturbadoras e nocivas á causa publica.

Desnacionalisação

Tem corrido insistentes boatos de se haverem produzido nos Açores varios sintomas do espirito publico tendentes a desnacionalisar-se aquelle formoso archipelago da nossa nação.

E' triste que assim se pense e mais que taes ideias sejam produzidas por portuguezes reconduzidos á patria, que se desnacionalisaram quando emigrantes nos Estados Unidos.

O que é necessario é que a administração publica não se torne a principal causa d'estes descontentamentos.

Governadores civis e corporações administrativas

Pelo ministerio do interior foi expedida uma circular aos governadores civis declarando que não podem os mesmos magistrados dissolver e substituir comissões administrativas incluindo as parochias.

E' muito dinheiro!

Numa conferencia realisada por um capitão do exercito na Sociedade de Geografia, versando o assunto *defesa nacional* eram precisos vinte e cinco mil contos para as primeiras despesas!

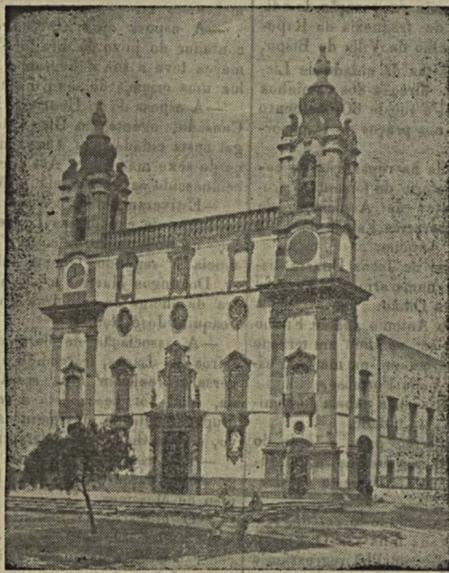
E para as segundas?

O conferente fez notar que a bahia de Lagos como a de Setubal tem se ser defendidos, pois são importantes pontos estrategicos para o desembarque de invasores!

Escrupulos!

O congresso do partido democratico em Aveiro, discutiu ali se o jogo devia ou não ser regulamentado e consentido no nosso paiz; predominou a opinião de que devia ser prohibido.

Mas sabe se que alguns deputados d'aquelle partido são de opinião que o jogo é uma necessidade para promover a expansão das povoações e uma drenagem de dinheiro estrangeiro de largos rendimentos para o thesouro.



FARO—EGREJA DA NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Noutros paizes já desapareceram os escrupulos d'honestidade; e com justo motivo estes escrupulos menos razão de ser tem entre nós onde se consentem as loterias, as bolsas e rifas de toda a especie. Nem tem havido meio eficaz de ser efetivada a prohibição, jogando-se o jogo d'azar em toda a parte.

Diz-se porém que o assunto não pode deixar de ser tratado na camara dos deputados, e como estes não receberam do congresso o mandato imperativo, alguns democraticos votarão a regulamentação do jogo, *malgré tout*, apesar de afrontarem assim uma resolução do congresso do seu partido.

Mas... se assim o fizeram e o jogo for admitido, a situação do actual governo será politicamente insustentavel.

Veremos o que isto produz.

Para quê

Na camara dos deputados foi pedido uma nota das sindicancias feitas aos lycées desde 1895.

Para quê?

Um invento portuguez

O sr. José Thomaz de Sousa, construtor civil diplomado, de Lisboa acaba de requerer o privilegio de um aparelho de seu invento, destinado ao resguardo das arvores, que se encontram na via publica, secundario assim com o seu trabalho, e independente de quaesquer interesses pecuniarios, a recente Associação do Culto da Arvore, a que dedicou o referido invento.

O novo aparelho consiste num muro variavel de faces metalicas, guardadas por molduras de ferro muito artisticas, com 1,80 de altura, que se colocam em torno dos troncos das arvores, de forma a protegê-las eficazmente, acabando-se assim com as antigas grades de madeira geralmente empregadas.

Nas diversas faces podem ser afixados annuncios, o que evita a aglomeração de cartazes pelas paredes dos edificios, o que concorre bastantemente para a estetica da cidade.

Tolerancia moderna

O illustrado redator politico da *Republica* e professor sr. Alfredo Pimenta foi no domingo a Setubal fazer uma conferencia sobre *O Partido evolucionista e o problema da Instrução*.

Tal arruaça porém lhe fizeram os democraticos que o conferente teve de voltar com a fala para Lisboa.

Bonitas scenas estão fazendo estes modernos partidarios das scições politicas.

Nem já consentem que os seus antiores correligionarios digam de sua justiça.

Bela tolerancia.

Vacina e revacina

Pelo ministerio do interior, direcção geral da instrução primaria, foi expedida a seguinte circular:

Ex.ª Sr.—Havendo nas escolas numerosos alunos que, apesar de vacinados, não foram no tempo competente e legal devidamente revacinados; certo de que nos professores se encontrará a melhor colaboração para o cumprimento de tão util medida higienica tenho a honra de chamar a attenção de v. ex.ª no sentido de mandar apurar com solicietude quaes os alunos dessa escola, que estão nessas condições, enviando a a sua relação ao respectivo delegado ou subdelegado de saúde, que nesta data é avisado para proceder á revacinação.

Com bombas!

Os Casimiroz, que no passado domingo recomeram na praça do Campo Pequeno a sua profissão de toureiros, foram ameaçados de lhe lançarem bombas na arena se se atrevessem a apresentar-se.

Ainda na vespera foi lançado um petardo, mas os amigos d'aqueles artistas não se amedrontaram e com paciencia, realisando-se uma das mais concorridas festas.

Pescarias

A Companhia de Pescarias do Algarve recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo, contra o despecho que manda pôr em hasta publica os locais das armações logo que termine o praso das concessões.

O jogo

O sr. dr. Alfonso Costa já declarou dentro do seu partido que se o parlamento aprovar a regulamentação do jogo abandonará o Governo.

Ensino de portuguez em Inglaterra

Em resposta a informações pedidas pela direcção geral de instrução secundaria, superior e especial, sobre os institutos officaes do estrangeiro em que se ensina a lingua portugueza, foi comunicado pelo ministerio dos estrangeiros que na Inglaterra o nosso idioma é ministrado nos seguintes estabelecimentos inspeccionados e subsidiados pelo Estado: Manchester Municipal School of Commerce, Manchester Lower Mosely Street School, City of London College, Hackney Dalston Queen, Road Council School, Wolver, Hampton Municipal Science and Technical School, e City of Liverpool School of Commerce.

As declarações do sr. Theophilo Braga

O sr. Machado Santos publicou tambem no *Intransigente* um bom artigo, de que reproduziremos estes trechos, apesar de se dizer ter ficado sanada a questão provocada pelas declarações do sr. Theophilo Braga.

Fez, o que foi presidente do Governo Provisorio, apreciações cruéis acerca d'alguns individuos que se encontram em situação de evidencia na Republica, e criticou asperamente varios atos politicos gravosos para o regimen e para a nação.

Com setenta anos de idade e tendo exercido já a suprema magistratura do seu paiz, o sr. dr. Theophilo Braga, apesar do que a seu respeito mandaram, dizer officalmente para a corte de Madrid, os seus colegas no governo, encontra-se, e ainda bem, no pleno gozo de todas as suas faculdades intellectuales e com um *saber de experiencias feitas*.

O que s. ex.ª disse está ditto! Mais prejudicial era para nós darmos a conhecer ao estrangeiro, n'um periodo revolucionario, que nos encontravamos á mercê d'um velho tonto, demente, do que confessarmos agora que a Republica se encontra mal servida por alguns dos seus homens que no estrangeiro a representam.

Este artigo, assinado pelo sr. Machado Santos, não causou menos funda impressão pois representa a confirmação dos factos indicados pelo illustre primeiro Presidente da Republica, a que em geral foi dado um cunho de verdade que ninguem apaga.

Pela liberdade

O velho parlamentar o sr. Jacintho Nunes interpelou com energia o ministro do interior sobre a violencia da supressão de jornaes e os factos desordeiros com que tambem alguns dos nossos colegas sofrerim afronta empastando-se o seu material.

Nuvens

Corre insistentemente em Lisboa que os unionistas resolveram dar por terminado o acordo com os democraticos, de apoio que teem dado ao actual governo.

Diz-se tambem que o grupo dos independentes não está bem humorado depois dos factos com o sr. Theophilo Braga, pelos quaes tiveram de sahir do parlamento quando este homem publico ali foi dar explicações das celebres conferencias, que poseeram pela rua d'Alfama a representação diplomatica da Republica.

Comecam pois a acastelar se nuvens no horizonte da actual situação. Quem succederá?

Imprensa

Com o seu penultimo numero encetou o segundo ano de publicação o nosso presado colega local O Sul, a quem sinceramente felicitamos na pessoa do seu director, o nosso amigo dr. Alvaro Judice!

Tambem o nosso colega bejense *O Porvir* fez o seu aniversario, entrando no oitavo ano de sua existencia. Felicitamol o, desejando-lhe larga vida.

Entrou no segundo ano de publicação *O Herald*, bi seminario de esta cidade, a quem enviamos as nossas felicitações.

A *O Distrito de Faro*, as nossas felicitações pelo seu 35.º aniversario, completado no seu numero de 10 de abril.

Tão longo periodo de serviço á causa publica e numa esfera de gravidade como o colega tem sabido manter-se, é digno das homenagens e estima que o publico e nós lhe havemos prestado e com que muito nos congratulamos.

O ALGARVE

Cumpre-nos agradecer aos nossos presadissimos colegas a gentileza de suas felicitações pelo nosso aniversario, deferencia que muito nos pehora e que consignamos nos nossos registos como valioso significado de boa camaradagem.

INDEPENDENTES E DEMOCRATICOS

Tendo corrido o boato de que os amigos do sr. ministro do fomento estavam na disposição de romper o compromisso politico tomado nesta provincia com o partido democratico, procurámos saber o que havia de verdade sobre o caso, para bem informarmos os leitores do *Algarve*.

A noticia tinha para nós uma certa verosimilhança, dados os ataques constantes e violentos que a *Alma Algarvia*, jornal democratico de Portimão, faz em todos os seus numeros aos independentes de parlamento. Por isso, encontrando ha dias, um dos mais dedicados correligionarios do sr. Antonio Maria da Silva, que se tem esforçado por congregar em volta do illustre estadista o maior numero de influencias locais, perguntámos-lhe:

—Que impressões tem da viagem do ministro do fomento ao Algarve?

—Soberbas, meu amigo. A recepção feita em Monchique e principalmente em Lagoa, excedeu tudo quanto nós poderíamos esperar. Nesta ultima terra, o ministro tem um centro com o seu nome. O povo recebe-o sempre com verdadeiro carinho.

—Eram milhares de pessoas que tinham vindo das freguesias ruraes e que, desde a hora em que ele chegou até á noite, o acompanharam a toda a parte onde ele foi, aclamando-o sempre com o maior entusiasmo.

—Numa correspondencia, que o *Algarve* publicou, dizia-se que lhe tinham oferecido um jantar a que assistiram setenta convivas. E' realmente significativo.

—Sem duvida. Esse facto, só por si, representa a força politica de que podem dispor os independentes d'aquelle concelho.

—E o grupo democratico não se associou ás manifestações?

—Não, meu amigo. Nem sequer foi cumprimentado o ministro quando ele visitou a camara municipal.

Esse procedimento contrasta em abso-

visita do sr. governador civil ao concelho de Lagoa.

O sr. Antonio Maria da Silva pediu-nos que recebéssemos o chefe do distrito como amigo nosso. Isso fizemos, ovacionando-o como homem de bem e como magistrado representante do governo, que tem procurado pôr a cima do interesse partidario, o interesse da provincia que veio administrar. Nessa occasião o sr. dr. Adelino Furtado teceu os mais rasgados elogios á obra do ministro do fomento e agradeceu o apoio e dedicacão pessoal que os amigos d'ele lhe tem prestado.

Nesse caso os senhores estão nas melhores relações com o governador civil...

De facto assim succede. Até aqui, s. ex.ª tem sido da maior correção para conosco, no que não faz, diga-se a verdade, senão corresponder á lealdade do nosso procedimento para com ele.

Se assim continuar terá o nosso apoio, enquanto se mantiver o accordo politico estabelecido em Lisboa, que nada faz esperar que se rompa.

Mas se o governador, para satisfazer imposições d'alguns correligionarios, as agravar?

Pelo conhecimento que tenho d'ele parece-me que não é homem que se deixe levar por imposições descabidas.

No entanto, se s. ex.ª nos agravar, o que não é licito supor, é porque não precisa de nós. E nessas condições, embora mantendo as relações pessoas, que nada tem com as politicas, iremos para a luta, mas para uma luta leal e honesta. Consta-nos estar já estabelecido um accordo entre os tres grupos independentes de Monchique, Silves e Lagoa para considerarem como offensa propria o agravo feito a qualquer d'elles.

D'essa forma todos recusariam o seu apoio politico ao governador civil, não é verdade?

Exatamente. Mas é convicção minha que tal se não dará porque o dr. Adelino Furtado é um homem intelligente e serio. Alguns dos seus correligionarios bem o tem querido comprometer, mas ele tem sabido defender-se.

V. não viu o que aconteceu em Faro?

E em Silves os independentes tem grande influencia?

Tem na incontestavelmente. Está á frente d'elles o dr. Mealha que com o inspector Pinto Serra, tem sido incalçaveis para organizar um centro que deve ser inaugurado no proximo domingo pelo nosso amigo Antonio Maria da Silva.

Do que essa força representa terá o conhecimento pelo correspondente do seu jornal n'aquella cidade.

E o que respondem os senhores aos ataques da Alma Algarvia?

Quaes ataques? Chama v. ataques aos dislates que aquella folha tem publicado?

Se é a isso que se refere, devo dizer-lhe que não temos que responder-lhe. No dia da chegada a Lagoa do ministro, publicou um artigo de fundo em que um quidam qualquer diz que os amigos de Antonio Maria estão com ele enquanto estiver na pasta do fomento. Basta lembrar-lhe que ele está no ministerio ha 3 mezes e que os seus ataques correligionarios o acompanhavam ainda muito antes de terem apresentado a sua candidatura a deputado por aquele circulo.

Esses artigos, porém, só tem um fim: pretender intrigar-nos com esse nosso amigo, o que infelizmente para a Alma Algarvia não conseguiu.

No almoço realizado em Monchique, em casa do dr. Bernardino Moreira, o nosso amigo respondeu a todos esses ataques, garantindo aos seus correligionarios que por onde eles passassem, passaria ele, e que não consentiria que se fizesse a mais ligeira injuria ao mais humilde dos seus amigos, sem o seu mais veemente protesto e que não se filiaría em partido algum sem primeiro os consultar a todos.

Mas a Alma Algarvia diz-se independente...

Diz-se, é certo. Mas v. sabe que um jornal tem sempre a politica do seu director. Ora, o director d'esse, declarou-se independente no dia da posse do actual governador, declarando tambem que nada queria nem aceitava da Republica, porque não era honesto que os serviços que ele tem prestado fossem pagos com honras ou benesses materiaes.

De facto s. ex.ª manteve intransigentemente a sua palavra.

Convidado para administrador de Portimão tem recusado terminantemente aceitar o logar, o que deu em resultado estar aquele concelho ha tres mezes sem uma autoridade efectiva, estando interinamente na administração o proprietario da alfaiataria Quintinha, que tem sido extraordinariamente prejudicado nos seus interesses.

Depois d'esta resposta entendemos não importunar mais quem tão gentilmente se prestou ás informações que aqui deixamos.

APOLINARIO LEAL
ADVOCADO
LARGO DO PÉ DA CRUZ
FARO

NOTICIAS VARIAS

Com sua esposa, filho e irmã regressou a esta cidade o sr. Evaristo Penteado. A sr.ª D. Virginia Penteado Silva que, como noticiámos, se submeu a uma operacão em Lisboa, vem completamente restabelecida com o que muito folgamos.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Tem estado em Lisboa o sr. José Fialho, de Portimão.

Partiu para Lisboa de onde segue para o Rio de Janeiro, a bordo do Avon o sr. Virgilio Passos, de S. Braz d'Alportel. Vai dirigir uma importante casa comercial que na capital federal possuiu um seu irmão.

A sr. D. Maria Adelaide da Silva Guerreiro professora da escola de Gilvrasino, concelho de Loulé, foi collocada na inatividade, por dois mezes.

A comissão municipal administrativa de Villa Real de Santo Antonio pediu ao ministerio da guerra a cendencia de uns casebres pertencentes áquelle ministerio, para ali ser edificado o edificio destinado ás escolas.

No paquete General partiram no domingo as sr.ªs D. Maria e D. Maria José Zuzarte Mascarenhas que vão visitar no Chinde sua irmã e seu cunhado a sr.ª D. Maria Joanna Mascarenhas Bon de Sousa e o sr. Nuno Bon de Sousa e na Beira seu irmão o sr. José de Figueiredo Zuzarte Mascarenhas, antigo e distinto official de cavalaria e actual director da Companhia do Buzi.

Fala-se em decretar o feriado no proximo dia 20 solemnizando o decreto que fez a separação da igreja do estado no nosso paiz.

Pediu licença para casar com a sr.ª D. Alice de Oliveira Moura Braz, o alferes de infantaria 15º sr. Virgolino Eduardo Nepomuceno Mimoso.

A sr.ª D. Maria dos Anjos Neves foi nomeada professora interina da escola do sexo masculino de Villa Real de Santo Antonio.

Tem estado doente a sr.ª D. Virginia Guerreiro Lima, de Olhão.

A administração dos caminhos de ferro do Estado avisou o publico, por meio de editaes, que de futuro os pedidos de reclamações por extraviado de remessas, avaria, atraso, erro de taxa ou outros quaesquer pedidos deverão ser feitos em requerimento escrito em papel selado, como selados serão tambem os documentos que o acompanharem.

Durante o mez de março foram despachadas na alfandega de Villa Real de Santo Antonio 40:364 toneladas de minerio que a mina de S. Domingos exportou para diferentes pontos estrangeiros. Este mineral foi transportado em 24 vapores.

Foi autorizada a reparação do edificio primario da freguezia da Rapoazeira, no concelho de Villa do Bispo.

Para as festas da cidade de Lisboa concede a direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste 60 por cento de abatimento nos preços de transporte.

Deu entrada na repartição do commercio do ministerio do fomento o projecto de estatutos da Associação de Classe dos Operarios Fabris de Villa Real de Santo Antonio.

O sr. José de Jesus Duarte distribuidor supranumerario de Faro foi transferido para Olhão.

O sr. João Antonio Judice Fialho pediu para lhe ser vendido um terreno proximo d'esta cidade, na margem esquerda do rio Valle Formoso.

Foi secularizada a capela do cemiterio publico d'esta cidade.

Foi transferido para a séde do concelho de Silves a professora de Muge, sr.ª D. Marcelina Celeste da Graça Carlos.

Está nesta cidade o sr. dr. Manoel Bairrão e sua filha sr.ª D. Florinda Bairrão, que amanhã regressam a sua casa em Vendas Novas.

O sr. Fernando Coutinho de Lencastre segundo aspirante da estação telegraphica postal de Faro e D. Laura Coutinho de Lencastre, ajudante da mesma estação foram transferidos para Lamego.

A bordo do vapor Portugal partiram para Benguela na quinta feira o sr. José Soares Marques de Gusmão e sua esposa a sr.ª Maria Libânia Ludovice de Gusmão, filha do secretario de finanças do concelho de Olhão sr. José Maria Ludovice, que ao retirarem d'aquella vila tiveram uma despedida muito afetuosa.

Termina no proximo dia 15 a missão destinada ao sr. Marinha de Campos para estudo das nossas colonias.

Os presos politicos do Limoeiro, que se haviam associado a uma manifestação monarchica, feita por condemnados politicos, que d'ali estavam sendo renovidos para a Penitenciaría e por tal foram castigados sendo removidos para o segredo, já voltaram para as prisões normaes em que estavam.

O 2.º tenente de marinha sr. Sequeira Braga pediu para ser mandado servir na marinha colonial.

O governo alemão mandou perguntar ao governo portuguez se tinha sido aceite no nosso paiz o novo sistema de contagem d'horas de 0 a 24.

Teve resposta que sim, que a verdade.

Chegou a Lisboa, á estação agraaria uma primeira remessa de castanheiros de nova especie resistente á molestias que tem destruido os importantes cotos que havia em Portugal.

Vão ser ensaiados nas Beiras, Partalegre, Traz-os-Montes e Minho.

Deveriam tambem vir alguns para o Algarve se a nossa provincia porventura fosse merecedora de qualquer attenção dos poderes publicos; mas fica sempre para a ultima.

Vem esta semana ao Algarve uma missão d'estudo d'alunos do 7.º ano do liceu Camões, de Lisboa.

Curioso o assalto feito em Lisboa a uma sociedade de recreio, de onde roubaram do respectivo cofre a importância de 504\$000 réis com o protesto de que se jugava o monte.

Os gatinhos nenhuma representação policial tinham.

O falecimento do sr. dr. Vasco Mascarenhas não abre vaga no grupo a que pertenceu no quadro do liceu de Faro.

Estão respondendo no tribunal militar de Coimbra os nossos comprouvianos, o estudante Bolotinha e o padre Oliveira, acusados de conspiração contra a Republica.

O sr. ministro do fomento prometeu ao sr. Padua Franco, da direcção de Propaganda de Portugal a abertura da estação telegraphica postal na praia da Rocha, que será inaugurada no proximo mez de julho.

A camara d'Evora não vive desafogada em sua administração financeira tendo-se atrasado no pagamento aos medicos e pensões dos expostos.

Chega hoje a Lisboa uma missão comercial franceza e se dirige em seguida a Marrocos, estudando as condições e objectivos do commercio com um e outro paiz.

Em virtude da sindicancia feita á policia civil de Guimarães motivada pelas selvagerias de que a imprensa da capital largamente se occupou, foram dela expulsos o chefe, dois cabos e onze guardas, ficando a corporação reduzida a um cabo e seis guardas.

A comissão municipal administrativa de Silves representou ao ministro da justiça pedindo que os julgamentos das transgressões de posturas municipaes sejam transferidos do juizo de paz para o de direito d'aquella comarca.

No recente congresso da industria do calçado realizado em Lisboa, da nossa provincia, apenas os operarios sapateiros de Olhão se achavam representados, pelo sr. Albertino Ferreira, de aquella villa.

No sabado passado realizouse nesta cidade, civil e religiosamente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Izabel Alvellos, filha do malogrado commerciante d'esta cidade sr. Francisco Alvellos d'Almeida, com o sr. Armando de Brito, escrivão do juizo de direito da comarca de Albufeira. Testemunharão o ato as sr.ªs D. Julia Mascarenhas Brito e D. Carolina Pinto e os sr.ªs dr.ªs José Vicente Madeira e João Pedro de Sousa. Aos noivos apetece-nos-lhe uma prolongada lua de mel.

A esposa do sr. Silvestre Leiria contador do juizo de direito d'esta comarca teve a sua deliverance dando á luz uma criança do sexo masculino.

A esposa do sr. Henrique Mathews Cansado, agente do Banco de Portugal nesta cidade, deu á luz uma criança do sexo masculino. Aos paes do recém-nascido as nossas felicitações.

Estiveram em Faro, visitando as caldeiras da canhoneira Lagos em serviço na fiscalisação da costa d'este provincia o segundo tenente machinista sr. Domingos Martins e o contra mestre de officina de caldeiras a vapor sr. Joaquim José Gomes.

A associação de classe dos sapateiros de Lagos, festejando o seu aniversario realizam uma sessão solenne, na qual foi descoberto o retrato do propagandista do movimento associativo, sr. Bartholomeu Constantino.

Tem estado doente o sr. João Figueiredo Mascarenhas, de S. Bartholomeu de Messines.

O ministro do fomento vai nomear a comissão tecnica que deve proceder aos estudos que servirão de base ao futuro concurso para adjudicação da ponte sobre o Tejo.

Vae ser publicado no Diario do Governo o relatório de sindicancia feita á Escola Distrital de Faro.

A camara municipal de Faro accedendo ao convite do Club Automobilista de Portugal vae mandar collocar chapas com os respectivos nomes nas estradas e povoações d'este concelho.

Tem estado doente o sr. general Henrique Xavier Cavaco.

Está em Faro o sr. dr. José Antonio Braklamy, de Lagos.

Por denuncia das autoridades judicias de Loulé foi passada em Portimão busca a uma casa na rua da Igreja, onde reside Manoel Antonio Pedro Simões, sendo encontrada uma forma de gesso para fabrico de moedas de 1\$000 réis, cadinhos, colheres e barras d'estanho e onze moedas de 1\$000 réis falsas, dinheiro em níquel e cobre.

Presume-se que o Simões tem companheiros na empresa, pois ha noticia de terem aparecido muitas moedas falsas em circulação e ele tem cadastro na policia.

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

Contra a debilidade e para sustentar as forças
Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

SOUSA MARTINS
ADVOCADO
CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

TRIBUNAES

RELAÇÃO DE LISBOA

Causas julgadas nas ultimas sessões:

Apelações civis
Faro—Maria Luiza com José Maria Guieiro. Revogada a sentença, julgando-se improcedentes os embargos.

Monchique—José Marques e outro com Joaquim da Silva. Confirmada em parte e em parte revogada a sentença.

Apelações crime
Silves—Delegado do procurador da Republica com Joaquim Maria. Revogada.

Barytono Algarvio Alfredo Andrade Mascarenhas

Tem continuado no Colyseu dos Recreios, reforçando cada vez mais a boa impressão que mereceu ao publico o nosso glorioso comprouviano, que já repetiu cada uma das operas da sua estreia Ernani e Rigoletto, sendo admiravel a execução dos seus papeis.

No espectáculo da terça feira foi honrado com a presença do Presidente da Republica, que assistiu a toda a sessão, manifestando o seu aplauso.

Hontem á noite cantou os Palhaços, e na proxima semana deve cantar a opera Madame Butterfly, que tem estado em ensaios.

Após a temporada dos Recreios segue para o Porto e d'ali para Barcelona na actual companhia que está em Lisboa.

FREDERICO CORTES
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Com os cursos especiaes de doencas d'olhos, vias urinarias e clinica infantil
CLINICA GERAL
CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde.
Rua D. Francisco Gomes, 31—FARO
891

Contra a tosse
Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficia em inumeras experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

J. SILVA NOBRE
Medico-cirurgião
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doencas das senhoras
Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 608 de Erlich
CLINICA GERAL - OPERAÇÕES
Consultas ás 11 horas
FARO 667
VERSOS

Do illustre director do Diario de Noticias, nosso presado colega sr. dr. Alfredo da Cunha recebemos os dois livros de Versos que acaba de publicar, a que a imprensa tem rendido os mais entusiasticos e merecidos elogios.
Agradecemos, reconhecidos, a amabilidade da oferta do sr. dr. Alfredo da Cunha.

CORREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas de medicina e cirurgia
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E.
(L. AVENIDA)
LISBOA 584
«DIARIO DE NOTICIAS»
O nosso presado amigo sr. Antonio Rebello Neves, deixou de exercer o cargo de correspondente noticioso do Diario de Noticias, n'esta cidade, em vista dos seus muitos afazeres não lh'o permitirem.
Por sua indicação substituiu o sr. Miguel Antonio Rameiro Fazenda.

Consumo de carnes
Durante o mez findo abateram-se no matadouro municipal, para consumo da cidade 76 rezes com o peso de 11:780 kilos, 233 carneiros com o de 2:444 e 37 suínos com o de 2:094.

JOSÉ VICENTE MADEIRA
ADVOCADO
José Martins da Cunha
PROCURADOR
RUA 1.ª DE DEZEMBRO
(vulgo R. da Sapataria)
FARO
O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Convençam-se de todo o bem que as Pilulas Pink Ihes podem fazer.

Eis um valioso testemunho devido a um doente e curado pelas Pilulas Pink. Poderiamos apresentar centenas d'elles do mesmo genero. Se a vossa saude não é o que devia ser, porque razão não vindeis pedir auxilio ao nosso medicamento? facilmente podéis capacitar-vos de que as Pilulas Pink são as unicas a pôr diante dos olhos do publico atestado de curas, emanando de pessoas bem conhecidas, e cujos nomes e moradas nos apressamos a dar. O que as Pilulas Pink fizeram por essas pessoas, fal-o-hão por vos tambem; deveis persuadir-vos d'esta verdade.



Sr. J.A. Lopes Dias

O sr. José Augusto Lopes Dias, residente em Lisboa, bairro d'Alcantara, rua do Livramento, 108, 1.º andar, exprime-se nos seguintes termos:
«De ha muito que me via em um estado de saude bem triste, para dizer a verdade. Sentia-me muito anemico e bastante fraco e abatido. Tinha emagrecido deveras, e sofria constantemente de pontadas nas costas e no peito. O que mais me affligia era ver que nemhum dos medicamentos que tomava me fazia bem. Seria a minha doenca incuravel? Felizmente, algum me aconselhou um dia que tomasse as Pilulas Pink, o que fiz, e foi com grande satisfação, como V. pode calcular, que d'ahi a pouco observei fazerem-me estas pilulas muito bem. As forças voltaram bem depressa, aumentou o appetite, e todos os incommodos, até mesmo as pontadas foram desaparecendo pouco a pouco. Hoje, emfim, sinto-me completamente restabelecido, e a minha saude nada deixa a desejar.»

Se se sentirem anemicos, debilitados, sem appetite, tristes sem motivo, não hesitem sem fazer experiencia das Pilulas Pink: não tardarão a convencer-se sem demora que ellas lhes fazem muito bem. As Pilulas Pink dão excellentes resultados em todas as doencas que tiverem por causa da pobreza do sangue, ou enfraquecimento do sistema nervoso, taes como a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as enxaqueças, as dores de estomago, o rheumatismo. Estas pilulas curam os casos os mais graves, e dão excellentes resultados até mesmo quando todos os outros medicamentos nada tiverem feito.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacies, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 122, Largo de S. Domingos, 103.

PONTES DE MARXIL
A comissão de verificação de resistencia das pontes e constrções metallas apresentou o auto de exame e provas, acompanhadas do competente relatório, respeitantes ás pontes metallas de Marxil, proximo d'esta cidade, na linha ferrea do sul e sueste.

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.
Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doencas dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
Rua de Santo Antonio, n.º 6
FARO 334

Distribuidores telegraphico-postaes
Representação que foi entregue ao Ministro do Fomento e ao parlamento pela comissão delegada da classe dos Distribuidores telegraphico-postaes de 1.ª e 2.ª classe de todo o paiz, no dia 26 de março ultimo.
Esta comissão foi acompanhada por uma delegação da 5.ª seccão da Associação de classe dos trabalhadores dos correios e telegraphos.

Quando, no dia para sempre glorioso de 5 de Outubro de 1910, se proclamava a Republica Portuguesa do alto da varanda da Camara Municipal de Lisboa, correu pelo paiz em fóra um fremito de entusiasmo, de alegria, de satisfação e de... Esperança.
A alma adormecida do sempre nobre povo portuguez, acordava de novo para proseguir a estrada luminosa da sua Historia imortredora.
Na sua frente, rasgavam-se novos horizontes, horizontes de Luz resplandecente de Paz, de ordem, de trabalho remunerado e sobretudo de justiça.
Nem sempre, porém, essa justiça se tem distribuido fraternalmente na sociedade Portuguesa, pelas classes que d'ela mais andavam necessitadas, que são as classes trabalhadoras, conjunto de anónimos que tudo fazem e tudo produzem, e que ainda precisam vir até Vós, Ilustre Cidadão, para que justiça lhes seja feita.
Uma dessas classes, sem duvida das mais importantes, a classe dos Distribuidores telegraphico-postaes de 1.ª e 2.ª, isto é, os distribuidores de todo o Paiz, excetuando as cidades de Lisboa e Porto, vem hoje aqui entregar em vossas mãos a sua causa, que é a causa da Justiça.

Reformas sobre reformas tem passado pelos serviços telegraphico-postaes e bem assim pelos seus empregados, mas sempre os distribuidores das provincias—hoje de 1.ª e 2.ª classe—tem sido olvidados, como se a incessante trabalho, não se u laborioso e incessante trabalho, nada valesse, nada merecesse.
E' verdade, que a ultima reorganisação dos serviços telegraphico-postaes de 24 de Maio de 1911, beneficiou em parte, algumas classes desta corporação; mas o que tambem é verdade, é que, por lapso dos seus legisla-

dores, esses benefícios não foram distribuídos, conforme as necessidades das classes menos remuneradas.

E, para mais, vê-se Ilustre Cidadão a inexplicável desigualdade que existe entre a classe dos carteiros das províncias, pois que aqueles nossos colegas têm acesso e atinagem 950 réis—pois que têm diuturnidade de serviço—nos, os das províncias não passamos de 550 réis.

E agora perguntamos nós, qual o motivo de tão grande desigualdade? qual o motivo de uma tão grande diferença nos vencimentos daqueles e os nossos? Quando essa desigualdade só existe na classe dos carteiros, ou distribuidores, pois que o oficial, o aspirante, os praticantes e guardas-nos ela não existe; pois que, tanto tem estas classes nas cidades de Lisboa ou Porto como nas províncias. Será por a vida ser mais cara? Não nos parece; a vida hoje está cara em toda a parte, e com especialidade nas grandes cidades, nos grandes centros!

Sobre vitalidade existe a mesma inexplicável desigualdade; pois que, enquanto os nossos colegas de Lisboa e Porto, na categoria de carteiros de 1.ª e 2.ª classe, boletineiros e bem assim os nossos colegas distribuidores de 1.ª e 2.ª classe com nomeação anterior à reforma de 1901, são de serventia vitalícia; nós, os de nomeação posterior, ainda hoje dentro do nosso glorioso regime gememos—por lapso—sobre o peso de uma condenação destumada e injusta do nefasto regime monarchico, como simples jornalistas quasi sem garantias algumas.

Temos o de verdade, Ilustre Cidadão, uma caixa para os jornalistas... uma caixa de reformul., obrigatória, mas essa caixa, apesar de fiscalizada pelo proprio estado como está, não nos merece confiança, porque até á data ninguém conhece, nem ainda viu ás mãos, os seus estatutos.

Além disso, a caixa não nos oferece as garantias que precisamos, e a que nos julgamos ter já, dentro de o nosso regime de verdadeira equaldade, pois só nos garante tres quartos do vencimento, aos 30 anos de contribuinte e 60 de idade.

Quando doentes, essa caixa só nos dá metade ou tres quartos do vencimento—se para tal tivermos tempo de contribuinte—mas só por 90 dias em cada ano; e mesmo assim essa misería, é recebida, ás vezes, um mez e mais, depois de vencido; vêde bem—Ilustre Cidadão—que estes humildes mas prestimosos empregados, quando doentes, que as necessidades da vida são maiores—porque á despeza quotidiana ha acrescentar medico e botica—é exatamente quando menos recebem; e isto, caso a doença se não prolongue além dos 90 dias, pois de contrario ficamos sem remuneração alguma que nos preserve da fome, obrigando-nos a recorrer á caridade publica para não morrer-mos e nossas famílias de mingua.

Sobre diuturnidade de serviço, somos nós os unicos, na nossa corporação, que a não temos; assim, enquanto o official, o aspirante, os proprios nossos colegas na categoria de carteiros de 1.ª e 2.ª classe, os boletineiros e os proprios guardas fíam mo-dernos no fim de 5 anos tem direito a ela.

As antigas reformas, ainda davam a medalha de bom comportamento, com o direito a 50 réis nas províncias, visto que, os nossos colegas de Lisboa e Porto tinham 100; e bem assim a diuturnidade de serviço, que também nos dava igual direito de 60 réis, mas hoje, todas essas regalias desapareceram com a reforma de 24 de maio de 1911.

Portanto: Atentai—Ilustre Cidadão—na nossa miseravel situação; vêde bem a flagrante injustiça que somos vítimas, olhar o nosso lar desalentado, aberto á miséria; pensai: que soma enorme de sacrificios não tem de fazer o distribuidor telegrafo-postal, para se apresentar codignamente; pensai bem a grandeza da nossa missão, desempenhada sempre com o mesmo amor, debaixo do bom tempo como sob o mais de-sabrido temporal, e depois de tudo isso resolvei, com a Justiça e ela será conosco.

Ilustre Cidadão

Os distribuidores telegrapho gostaes de 1.ª classe do paiz, executando os das cidades de Lisboa e Porto—porque estes tem especiaes regalias que bem se não compreendem com um regime de verdadeira democracia—tem a honra de depor em vossas mãos as suas reclamações de justiça, que são as seguintes:

1.ª—Que a sua nomeação seja considerada de serventia vitalícia como os seus colegas de Lisboa e Porto, e bem assim como os seus colegas distribuidores de 1.ª e 2.ª classe, de nomeação anterior á reforma de 1901, pois não é justo que, servidores do mesmo Estado, da mesma categoria, que desempenhem os mesmos serviços, sujeitos ás mesmas penas, não tenham as mesmas garantias, não dizemos equaldade de ordenado, pois que isso deve estar em harmonia com as exigencias de vida de cada localidade, mas ao menos reforma, pois que, os colegas que não tem atualmente a serventia vitalícia, são dentro destas duas classes, uma pequena minoria e por tanto, sem verdadeiro aumento de despeza.

2.ª—Aumento de 50 réis diários aos distribuidores de 1.ª e 2.ª classe, para que o nosso ordenado, seja o que por nós foi perdido na representação anterior á reforma de 24 de maio; pois que com o pequeno aumento que a ultima reforma nos deu, colegas nossos ficaram na mesma, visto que o aumento para a maioria dos colegas foi de 100 réis, para outros de 50 e para outros nada; como por exemplo: colegas dos concelhos—hoje de 2.ª classe—que tivessem diuturnidade e a medalha—pois tinham 360 de ordenado, 40 réis de efetividade e 50 réis da medalha, que prefazia um total de 450 réis—exatamete o que a reforma lhe garante hoje; portanto, estes colegas não foram beneficiados com a reforma; bem assim os das capitães dos distritos e suas equiparas—hoje distribuidores de 1.ª classe—que muitos com a diuturnidade e a medalha fazem 500 réis—tendo para estes sido o aumento de 50 réis unicamente.

3.ª—Diuturnidade de serviço, isto é: que os anos que tem de serviço lhes garantam uma melhoria de situação proporcional; pois que atualmente, tanto tem de vencimento o distribuidor que tem 1 ano de serviço, como o que tem 20 ou 25; e os distribuidor de 1.ª e 2.ª classe desejam que os seus vencimentos sejam mais justamente distribuídos, ou seja assim—distribuidores de 1.ª classe, nos primeiros 5 anos de serviço 600 réis diários, de 5 a 10 anos, 700 réis; de mais de 10 anos, 800 réis. Distribuidores de 2.ª classe nos primeiros 5 anos de serviço 500 réis; de 5 a 10 anos, 600 réis; de mais de 10 anos, 700 réis.

4.ª—Substituição, por uma forma mais humana e justiciera, do art.º 306, seus paragrafos e divisões—R. forma de 24 de maio de 1911—por quanto a sua actual redacção, torna-se um verdadeiro perigo, para todos os funcionarios com responsabilidade de família, pois que ficam reduzidos á mais negra miséria, quando tem a infelicidade de se encontrarem ao abigo do citado artigo.

5.ª—Que seja revogado ou substituído o art.º n.º 261 da mesma reforma; em que nomeia para distribuidores rurales, os distribuidores supranumerarios dos respetivos concelhos, e bem assim que as vagas de 1.ª e 2.ª classe, sejam preenchidas, pelos distribuidores supranumerarios que vinham sendo anteriormente á reforma de 24 de maio.

6.ª—Que o tempo de serviço militar, seja contado para efeito da reforma.

Ilustre cidadão: Não pedimos sacrificios ao tesouro, mas esperamos que o Ilustre cidadão na qualidade de representante do povo numa Republica que nós ajudamos a im-

plantar e dedicadamente temos ajudado a sustentar, determinará que do saldo enorme que recolhe a Administração dos Correios e telegraphos, se melhore a nossa situação.

Nada mais vos pedem os distribuidores telegrapho-postaes de 1.ª e 2.ª classe, e tão justas lhes parecem as suas reclamações que ficam, confiados, esperando lhes seja feita:

JUSTIÇA

Saud: e Fraternidade Faro, 4 de Abril de 1913. A Comissão Delegada dos Distribuidores de 1.ª e 2.ª classe Estevão Antonio da Silva Costa Sebastião Diogo Marcos José de Mattos

Perfomaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO 583

Relação dos Institutos e cavalheiros que concorreram para as despezas de recepção feitas nesta cidade em honra dos illustres jornalistas inglezes:

Table with 2 columns: Institution name and amount. Includes Camara Municipal do Faro (100,000), Sociedade Portuguesa de Propaganda de Portugal (70,000), etc.

Table with 2 columns: Expense item and amount. Includes Lunch, documento n.º 1 e chá no regresso de Estoy (215,000), Musica, documento n.º 2 (20,000), etc.

A COMISSÃO Antonio Miguel Galvão, José Teodoro d'Almeida Coelho, Samuel Sequerra.

Todos os documentos encontram-se no escriptorio de J. T. d'Almeida Coelho onde podem ser examinados. A comissão pensa solicitar d'alguns cavalheiros d'esta cidade para que auxiliem a amortisar o deficit havido que foi de 50,430 réis e com o qual a comissão se encontra sobrecarregada.

Jose Baptista Dias Gomes

ADVOGADO CARTORIO DO ESCRIVÃO-NOTARIO PÉRES FARO 683

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhars de medicos e doentes que a tem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

PROFESSOR DE VIOLINO

JUAN CALLE DÁ LIÇÕES EM SUA CASA, PRAÇA CANDIDO DOS REIS (LARGO DA SÉ) FARO

Afinação e reparação de pianos

TRABALHOS GARANTIDOS

SECÇÃO LITERARIA

DESALENTO

Meu coração é taça d'amargor Onde não um cahos ha fezes, á mistura. De mocidade triste e sem ventura Com rub'ro sangue de chagas em flor...

E' caliz que não posso repelir Dos meus labios que a febre já gretou... Bebê-lo hei... Misero entre os miseros sou!... Fadas, se o dissesseis punha-me a rir.

E vive dentro em mim este tormento! E embora me repugne, hei de sofrê-lo... Esp'rança, vinde a mim, ó, dae-me alento

Pra que d'uns ó trago eu possa emfim, bebê-lo... Morte vem, vem depressa. Has-de pasmar De ver o calix'inda a transbordar!...

SALMA VAZ

BILHAR CELESTE

Como na meza d'um bilhar volteia Uma pallida bola de marfim, No panno azul d'esse bilhar sem fim Vae subindo e rotando a sua cheia...

E' um jogo innocente, que recreia O Padre Eterno, a quem um serafim Serve de marcador, contando, assim, As bolas que elle faz depois da ceia.

A vermelha é o Sol, Mercurio a preta, A branca seja a lua, alvo planeta, Que deante de nós volteia e rola,

A descrever no espaço a grande elipse... A's vezes dá-se encontro e ha eclipse.— E' quando o Padre Eterno carambota.

SILVA PALMA

NECROLOGIA

Dr. José Antonio Vasco Mascarenhas

Lá se foi n'uma idade que não é uma velhice mais um dos belos carate res que tinha esta cidade e a quem todos nós prestavamos a estima e o apreço que merece quem no convívio sabe adquiri-lo.

Fôra da sua casa e da sua terra por um d'estes abusos, com que os poderes publicos tantas vezes compensam a lealdade dos bons servidores da nação, o dr. Vasco Mascarenhas fora transferido do lyceu de Faro para o de Beja como todo o pessoal docente, em virtude d'uma sindicancia ao lyceu de Faro, onde bastas vezes dissemos não se fez justiça, nem ao menos se permitiu justificação, a quem por efeito de occultas denunciações sofreu trans-ferencias, que representavam um castigo.

Estimado em Faro, estimado em Beja, a condolencia que o seu passamen-to provocou n'uma e n'outra cidade, define bem quanto o nosso conterraneo tinha de qualidades superiores e de bondade d'alma.

Professor do ensino secundario desde 1880, no ensino revelou quanto era inteligente e como sabia desempenhar tão ardua missão social, que é como um sacerdocio, promovendo no espirito de cada aluno uma gratidão que se convertia na mais indeleavel amizade.

A afirmação d'estas verdades está na imponencia das manifestações feitas no seu passamento, tendo vindo representações do corpo docente e dehaicente do lyceu de Beja acompanhar até Faro os restos mortaes do finado e apresentando se n'esta cidade todo o academico, professores e alunos na mais sentida homenagem a uma memoria que foi honra e prestigio d'este grande exercito de educadores.

Aqui consignamos as nossas condolencias á desolada familia do sr. dr. Vasco Mascarenhas.

Ao cabo de alguns anos de erucian-te padecimento, exacerbado por graves e successivos reveses nos seus negocios faleceu em Faro, por cerca das dezasete horas de terça feira, o subdito hespanhol sr. Manoel Móra Sanchez, amigo comerciante e industrial da nossa praça. Contava cincoenta e sete anos de idade e era geralmente bem-quieto. Deixa viuva e quatro filhos.

Endereçamos á familia enlutada a expressão do nosso pesar.

Com a avançada idade de oitenta e cinco anos, finou-se na terça feira nesta cidade a sr.ª D. Maria Lucia Leal, muito estremecida tia das sr.ªs D. Apollinaria Palermo Leal de Oliveira e D. Maria Virginia Leal e dos srs. Apollinario José Leal, Agostinho Ferreira Chaves Leal, José Pedro de Sousa Leal e Antonio Pedro Leal. A bondosa senhora era muito estimada, pelos seus primorosos dotes de coração.

Acompanhamos a familia da falecida no profundo desgosto que a aflige.

Em Ferragudo faleceu o sr. Lazaro da Rosa, proprietario e natural d'aquella localidade.

Em O hão succumbiu a sr.ª D. Rosa Vaz Bento, viuva do empregado de fazenda Francisco Maria Bento. Era irmã do sr. Manoel Thomé Viegas Vaz, importante proprietario d'aquella vila.

Em Silveira suicidou-se o sr. Francisco Tibério, com um tiro de revolver.

Faleceu em Loulé vítima da tuberculose o sr. Casimiro de Aragão Barros, abastado proprietario d'aquella vila, onde a seu passamento foi muito sentido.

O finado, cuja esposa falecera ainda não ha um ano deixa na orfandade sete crianças de tenra idade.

A' familia enlutada os nossos peza-nos.

Com 91.º annos de idade fale em em Lagos a sr.ª D. Theresia de Jesus Barros, irmã do padre Manoel José de Barros, prior da freguezia de S. Sebastião d'aquella cidade.

CORRESPONDENCIAS

Monchique 8-3-913.

Quando se implantou a republica foi nomeado administrador d'este concelho um cavalheiro que já no tempo da monarchia tinha desempenhado equal cargo com um autoritarismo e uma falta de escrupulo de tal ordem, que lhe grangeou os odios e a má vontade de toda a gente séria d'esta vila.

Entendeu ele que no tempo da Republica devia seguir o mesmo caminho, praticando toda a especie de abuso com o fim de esmagar e reduzir ao nada as pessoas que lhe não eram afetas, como se pelo terror se pudesse impôr, quem como ele, por outra forma não se podia sustentar.

Procurando dar execução ao programa que tinha traçado, começou por vexar toda a gente com arbitrariedades chamadas á administração do concelho, ameaçando uns e prendendo outros, como quem está em paiz conquistado e se julga senhor absoluto e dono de tudo isto?

Como cada vez a reação fosse maior contra a sua pessoa e a sua autoridade, procurou inutilisar os seus inimigos, envolvendo os n'um processo de conspiradores e mandando-os para os tribunales marciais da capital. O expediente não surtiu o efeito desejado por falta de provas que nunca conseguiu arranjar, condição sine qua non, imposta pelo então governador civil para se poder effectuar a prisão de qualquer individuo como conspirador.

Furioso por tudo lhe filhar resolve então prohibir as festas de S. João e do S. Pedro, festas tradicionais e populares que toda a gente aceita de boa vontade, não consentindo que nesses dias se levantassem mastros nas ruas, se lançassem fogos e se acendessem as costumadas fogueiras de alceim.

Era de mais. Contra isso protestou Monchique em peso e os foguetes começaram a sair de toda a parte lançados por mãos occultas.

Na noite de S. Pedro foi ainda melhor. O povo reunido no Largo da Mesericordia acendeu a tradicional fogueira, lançou fogos de toda a qualidade, cantou, dançou e divertiu-se, não se importando com a prohibição do administrador, que uns editaes afixados pelas esquinas pretendiam tornar publico. A autoridade d'esse regulo cahiu por completo nessa noite, pois que d'ahi a poucos dias era demittido por incompetente e incompativel com esta gente para bem de todos e prestigio da Republica.

Essa demissão tão desejada e que satisfaz por completo todos os habitantes de Monchique não veio porem tão cedo que não lhe desse tempo de vanglor-se mais uma vez dos seus desfeitos, levantando lhe um processo que remeteu para juizo.

Esse processo teve hontem seu epilogo no tribunal d'esia comarca. Chamados a responder por esse delicto foram hontem absolvidos em policia correccional 13 individuos d'esta vila, entre os quaes se contava uma senhora das mais distintas da alta sociedade monchiquense. Não se pense porém que eram esses os verdadeiros delinquentes. Não; a responder foram chamados somente os inimigos, do tal ex administrador de triste memoria, que na sua maioria eram pessoas de alta representação social e muito estimadas de toda a população de Monchi-que.

Por esse motivo pôde dizer-se que esta vila esteve hontem em festa, indo centenas de pessoas assistir ao ato, que ao ouvir, ler a sentença absolutoria rompeu em vivas á Justiça, aos réus e á Republica em sinal de contentamento e satisfação, por ver isentos de culpa quem culpa não tinha.

O figurão que os tinha processado é que não havia de gostar da sentença, e pena foi que não estivesse tambem presente para assistir á sua propria exsauração e o resultado da sua obra nefasta.

C.

A. E. GUERREIRO 538

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

Pôde ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128—FARO.

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

Table with 4 columns: Designação, Chegadas, Partidas, Procedencias e Destinos. Lists train routes to Lisbon, Tunes, and other locations.

Secção de Anuncios

COUPÉ

Vende-se um em bom estado. Quem pretender dirija-se a Frederico Cortes—Faro. 778

VIGESIMO

Perdeu-se, nesta cidade com o n.º 5000, para a loteria do dia 16. No verso está marcado com o sine-te com as iniciaes: A. C. R.

Pede-se a quem o achou, que o entregue nesta redacção. 780

VENDE-SE

Um Braeck faiton com capota com pouco uso, dirigir Joé dos Reis Silva.—OLHÃO 781

MOTOR

A gaz pobre Stockport vende-se em muito bom estado, com a força de 15 cavalos efetivos. Quem pretenda pode ver o seu funcionamento na fabrica de Moagem de Santos Jacintho, em Silves. 779

SAPATARIA POPULAR

DE Antonio José da Cruz Manjua (Casa fundada em 1872)

Esta reputada sapataria, a mais antiga de Faro, tem sempre á escolha do freguez, ainda o mais exigente, um grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, dos mais modernos e elegantes modelos. Executam-se enconchadas e fazem-se concertos com a maxima perfeição e rapidez.

Na sucursal que esta casa tem em

Albufeira que abre aos sabados e domingos, encontrarão os habitantes d'aquella vila calçado elegante, de bom acabamento e a modicos preços. Especialidade em cabedões nacionaes e estrangeiros.

21—RUA BALEISÃO—21-A

FARO 728

Consultorio Cirurgico-dentario

DE HENRIQUE BORGES

CIRURGIA DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes

Obturações a ouro e a porcellana Dentaduras sem placa (Brige-York) Apparelhos para correção dos dentes e maxillares

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

CONTRA A TOSSE

XAROPÉ PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officalmente feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas farmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª—Pedro Franco & C.ª—Belem—LISBOA.

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas contiguas, rendimento annual 33\$600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

Antonio dos Santos Capela RUA DA MARINHA, N.º 15—FARO

ARMAZEM DE VIVERES

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UIICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excelente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhars de medicos e doentes têm tirado, como atestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualqer que seja a causa da delidade. Depósito Geral:—Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

LANDAU vende-se um quasi novo, em Tavira.

Trata-se alli com o dr. Padinha. 539

CASAS

Vende se uma morada de casas terreas situada na rua da Misericordia n.º 60 Quem pretender dirija-se a José Maria Amalia, rua d'Aportel, 34—FARO. 780

CASA

Vende-se uma morada constando de altos e baixos, na rua Manuel Belmarço, com os n.ºs 18 e 20. Quem pretender n'esta redacção se diz. 783

VENDEM-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir á esta redacção.

La Mode de Paris

PRIMAVERA E VERAÑO DE 1913

Mil Figurinos mil!..

Grande livro primavera para senhoras e creanças; é escusado recommendal-o a quem já o conhece. Quem compra um numero fica logo convencido, que não ha melhor nem mais chic, nem mais barato, pela sua beleza e quantidade de modelos. Este figurino de cada estação bate o record de todos no seu genero como se pode provar pela sua venda, pois basta ver o aumento de sua tiragem, 5:000 exemplares só para Portugal, nos mil figurinos que encerra. As boas donas de casa e gentis amadoras das ultimas novidades da moda podem avaliar a sua utilidade; n'ele encontrarão variado sortido em toletes para passeio, recepção, robs de baile, passelo, e interior, para noivos, costumes tailleur, luto, caça, sport, amazonas, blusas, casacos, saias, saídas de teatro e passeio grande variedade de toletes para meninos e meninas de todas as edades, assim como em roupa branca para senhora; acompanhada com 3 moldes cortados (gratis) saia, blusa e vestido de menina de 9 a 10 anos. O preço é apenas: ano 70 centavos (700 réis) e numero avulso 40 centavos (400 réis).

Todos os pedidos devem vir acompanhados do seu importe em vale ou em selos em carta registada para evitar extravios.

Pedidos ao agente

Antonio dos Santos Capela

RUA DA MARINHA, N.º 15—FARO

PASTELARIA PROGRESSO
DE
FRANCISCO MANUEL
36 — Rua 1.º de Dezembro — 40
FARO

685 Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

DROGARIA SILVERIO

Successores
SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos quimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, ralia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado
CALLICIDA FRANCO e das **AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM** (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas: **Lisboa**
Drogaria Silverio Rua Prata
TELEPHONE 1002



Representante em Faro **JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS**

COMBATE

Pasta dentrificica

A mais aromatica
A mais igienica
A que melhor limpa os dentes

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL
LISBOA

RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO
NO NORTE

VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIN VIEIRA
FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES
FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Fava estrangeira

BARATA
VENDE-SE na rua Conselheiro Bivar, n.º 76 e 78. FARO. 747

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma denominada o *Patatao* nos suburbios d'esta cidade. Quem pretender dirija-se a João José Martins Caraga—Loulé. 772

NOVA OURIVESARIA

DE
BOMBA & C.ª
RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48
FARO

Neste estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidados para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca-se libras, ouro e prata para derreter. 586

LIVRARIA

DAS
NOVIDADES

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importância

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA
15, RUA DA MARINHA, 15 — FARO

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives. 616

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes. 632

VENDE-SE um cargo de carro de carga e uma mula.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Canellas. QUELFES. 745

OFFICINA

DE
ESCULTURA E CANTEIRO
DE
José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornatações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoreticas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia
Rua Conselheiro José Luciano de Castro.
Proximo da estação de caminho de ferro
FARO 364

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 11 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus. 687

Motores inglezes a gazolina

KELVIN
São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano. Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.
A. de Mascarenhas Judice

AUTOMOVEL RÉO

E' uma das melhores marcas Americanas, recomendavel pela elegancia, resistencia e quasi nenhum ruido, força de H 16-24. Preço comprehendendo toldos e brizes 1:650\$000 réis.

Pode ser visto na cocheira do sr. Conde do Cabo de Santa Maria. Dirigir-se a Ventura Vilhena.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ou lunch, assim de preparar o estomago para receberem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fonte effectiva de constituição. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite. O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, — Lisboa. 409

PORTUGAL
COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884
CAPITAL 1.600:000\$000
RUA AUREA, 100, 2.º LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.
Representante em Faro — Ferreira da Silva, Rua de Alportel, 199

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO
FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados pianos **LUBITZ** e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro. Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados. Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER

MACHINAS SINGER PARA COSER QUE VÃO DIRECTAMENTE DAS FABRICAS AO COMPRADOR
VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA
MAXIMA DURACÃO
MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 39 — FARO

A PRIMOROSA

DE
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria, Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depósitos e escritório
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68 LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO
Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS
Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, etc

Aparelhos de refrigeração
Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES
ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ 693

Latoari Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços
Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema—Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador
Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores
Artigos para car alisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELAS DE PREÇOS
1—Praça D. Francisco Gomes—1
1—Rua Conselheiro Bivar—1
FARO

663